

Project report



iila

Organizzazione internazionale italo-latino americana



TELEMEDICINA

PARA LA INCLUSIÓN SOCIAL
EN ÉPOCA DE COVID-19

aos cuidados da Secretaria Técnico-Científica

UNA INICIATIVA DE COOPERACIÓN TRIANGULAR COFINANCIADA POR LA VENTANA ADELANTE - www.adelante2.eu

BENEFICIARIO



PRIMER OFERENTE



SEGUNDO OFERENTE



ISGlobal

Instituto de
Salud Global
Barcelona



ENTIDADES PARTICIPANTES

Centro Nazionale per la Telemedicina e le Nuove
Tecniche Assistenziali - Istituto Superiore di Sanità
Istituto Latinoamericano de Salud Cerebral

Índice

Clique aqui

Um projeto inovador para inclusão social e digital, por Antonella Cavallari, Secretária-geral IILA	3
Um projeto inclusivo modelado nas características dos territórios envolvidos, por Tatiana Ribeiro Viana, Secretária Técnico-científica IILA	4
Descrição do projeto	5
Objetivos do projeto	7
Países e comunidades participantes	8
Evento 1: Estudos países: elaboração de estudos sobre o status normativo da telemedicina nos países participantes	9
Evento 2: Seminário de formação para peritos médicos e não médicos do Município de Bom Jardim	10
Evento 3: Visita Técnica de um Especialista do Brasil (Município de Bom Jardim) ao Panamá	13





Um projeto inovador para inclusão social e digital

por Antonella Cavallari, Secretária-geral IILA

É com particular satisfação que apresento esta brochura que ilustra de forma sintética, dinâmica e interativa, as iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto “Telemedicina para a inclusão social na era do COVID-19”, aprovado pela Direção-Geral das Parcerias Internacionais (DG INTPA) da Comissão Europeia, no âmbito do Programa ADELANTE2.

Trata-se de um projeto desenvolvido pela IILA, em conjunto com instituições europeias e latino-americanas (Instituto Superior de Saúde italiano (ISS), Município de Bom Jardim no Brasil, Ministério da Saúde do Panamá e o Instituto de Saúde Global de Barcelona, com o objetivo de elaborar um guia para a implementação, em Bom Jardim e San Miguelito (Panamá), de um sistema de telemedicina que reduza as dificuldades de acesso aos serviços de saúde às pessoas impossibilitadas de tratamento médico presencial, em função de dificuldades de deambulação, ou por residir em áreas remotas.

A pandemia do COVID-19 evidenciou sempre mais o potencial das novas tecnologias de oferecer a grandes segmentos da população, especialmente aos mais vulneráveis, alternativas eficazes à limitação da mobilidade. A IILA reforçou assim o seu compromisso de promover a digitalização, a cooperação no campo espacial e a redução da exclusão digital em seus países membros. A iniciativa “Telemedicina para a inclusão social na era do COVID-19” insere-se assim, de forma coerente, na agenda da IILA deste ano em particular, em que a gestão da saúde pública se tornou crucial para todos.

A “Aliança” promovida pela IILA entre os diversos atores do setor, não só favoreceu a criação e o fortalecimento de uma rede de cooperação entre seus países membros, mas também estimulará a continuidade do intercâmbio de boas práticas, experiência e conhecimento através da formação de pessoal médico e técnico. A colaboração técnico-científica do Multi-Partner Consortium to Expand Dementia Research in Latin America/Instituto Latino-americano de Saúde Cerebral argentino, e do Centro Nacional de Telemedicina e Novas Técnicas Assistenciais do Instituto Superior de Saúde (ISS) foi de fato um exemplo virtuoso, e provavelmente será replicado em outros lugares. O ISS em particular, coordenou o Laboratório de Telemedicina, oportunidade em que os funcionários de Bom Jardim e do Ministério da Saúde do Panamá, puderam desenvolver um esquema de projeto para a implementação de um serviço de telemedicina adaptado às necessidades do território de Bom Jardim e de San Miguelito, mas que também poderá ser replicado em outros países.

Concluo agradecendo penhoradamente o Chefe do Setor de facilitação aos investimentos, cooperação triangular e desenvolvimento em transição, DG INTPA da União Europeia, Gaetano Viti, pela oportunidade de desenvolver esta importante iniciativa de cooperação triangular, bem como aos parceiros cuja contribuição foi inestimável para o resultado do projeto: o Ministro da Saúde do Panamá, Luis Francisco Sucre, o Prefeito do Município de Bom Jardim, João Francisco da Silva Neto, o Diretor do IS-Global Institute of Global Health em Barcelona, Gonzalo Fanjul, o Diretor do Centro Nacional de Telemedicina e Novas Tecnologias Assistenciais do Instituto Superior de Saúde italiano Francesco Gabrielli e a codiretora do BrainLat, Argentina, Claudia Duran-Aniotz.



Um projeto inclusivo modelado nas características dos territórios envolvidos,

por Tatiana Ribeiro Viana, Secretária Técnico-científica IILA

A pandemia do COVID-19 e as consequentes medidas de contenção do vírus estimularam um aumento significativo da digitalização em praticamente todos os setores profissionais na América Latina. Na área médica a telemedicina, ou seja, a oferta de serviços de saúde através das chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em circunstâncias em que médico e doente não se encontram no mesmo local, têm tido um aumento significativo, e têm-se apresentado como uma alternativa eficaz e inclusiva, sobretudo para os pacientes que por vários motivos não podem deslocar-se aos centros de saúde. Muitas vezes, esses pacientes pertencem aos grupos mais vulneráveis da população, compostos por indivíduos com dificuldades de locomoção, ou que vivem em áreas isoladas.

Alguns países da América Latina, ainda que de forma não homogênea, introduziram os serviços de telemedicina, contudo o serviço encontra dificuldades de implementação, devido à falta de recursos tecnológicos, financeiros e humanos, mas também pela falta de um marco legal adequado. Estas questões estiveram no centro da iniciativa "Telemedicina para a inclusão social na era do COVID-19", aprovada no âmbito da "Janela 2021 do Programa Adelante2", que a IILA coordenou, no período de 21 de setembro de 2021 a 31 de março de 2022.

Esta iniciativa foi desenvolvida pela Secretaria técnico-científica da IILA, em parceria com a Prefeitura de Bom Jardim em Pernambuco, Brasil, com o Ministério da Saúde do Panamá, e com o Instituto de Saúde Global de Barcelona (IS-Global), com o objetivo de desenvolver um Guia para a implementação, nos municípios de Bom Jardim e San Miguelito no Panamá, de um sistema de telemedicina que visa garantir serviços de assistência médica de alto nível àqueles que, por diversos motivos, não podem receber atendimento médico presencial. Durante a realização das diversas atividades em que se articulava o Projeto, foi dada especial atenção às necessidades das camadas menos favorecidas da população, em particular mulheres e crianças.

A iniciativa também contou com o inestimável apoio técnico-científico do Centro Nacional de telemedicina e novas tecnologias assistenciais do Instituto Superior de Saúde italiano, que coordenou e supervisionou um laboratório cujo objetivo era desenvolver o guia para a implementação de um serviço de telemedicina nos municípios de Bom Jardim e San Miguelito.

É uma grande honra e alegria para a nossa Secretaria ter coordenado e implementado um projeto concebido para estruturar um serviço de telemedicina eficaz, atento às características dos territórios envolvidos, às necessidades de formação do pessoal sanitário que nele se insere, às necessidades imediatas dos pacientes, e à potencialização das administrações, tanto do ponto de vista da formação, da estrutura normativa e da sustentabilidade financeira. Nossa esperança é que esta iniciativa possa representar uma carta vencedora para Bom Jardim e São Miguelito, propondo-se como modelo também em outros contextos territoriais na América Latina.

Descrição do projeto

A pandemia de coronavírus COVID-19 ameaça a vida e a segurança de todas as pessoas na América Latina, causando um sério impacto nos meios de subsistência e tornando as pessoas socialmente vulneráveis ainda mais vulneráveis. Isso é particularmente grave no caso de mulheres e meninas, que também são vítimas de discriminação e violência de gênero.



A pandemia e os lockdowns destacaram a importância da telemedicina como ferramenta para os profissionais de saúde, e representa uma revolução na forma como os cuidados médicos são prestados. Na América Latina estudos revelam que alguns países estabeleceram serviços de telemedicina, embora não de forma uniforme no território, valendo-se de alianças interessantes com agências espaciais locais e organizações internacionais como a UIT e a OMS, para se beneficiarem das tecnologias de satélite, tanto para o fornecimento de dados precisos sobre a evolução da pandemia no território, como para a utilização das TIC.

Outros países da Região, por outro lado, estão lutando para desenvolver um serviço de telemedicina devido à falta de recursos tecnológicos, financeiros e humanos. Além disso, há também o problema da não regulamentação do serviço.

O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade da IILA, e em nenhum caso reflete os pontos de vista da União Europeia

Objetivos do projeto

Promover o intercâmbio de boas práticas estabelecendo uma rede de cooperação para realizar atividades de intercâmbio de experiências, capacitação de pessoal médico e não médico, e o desenvolvimento de um esboço de projeto para a criação de centros de telemedicina replicáveis na região.



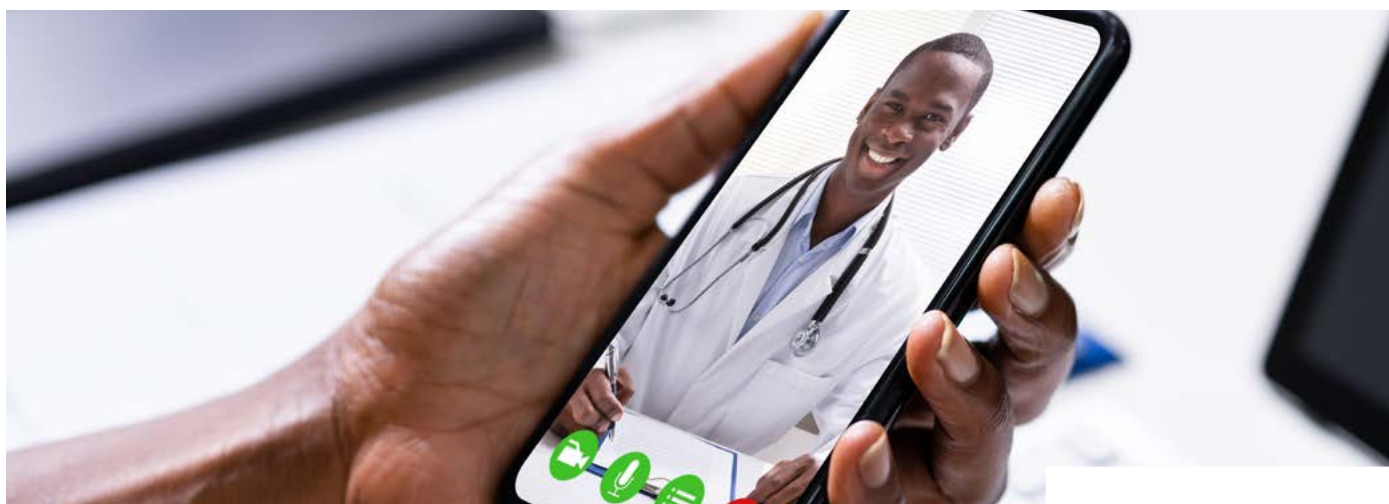
Objetivos do projeto

O projeto visa contribuir para a melhoria da saúde humana e o bem-estar da população, bem como a redução das desigualdades sociais. As ferramentas de telemedicina reduzem a distância entre pacientes e médicos e facilitam o acesso à saúde para a parte da população que reside em áreas rurais e remotas. A introdução de ferramentas digitais no campo da saúde também complementará o sistema de seguridade social para a cobertura de serviços (ODS 1). As plataformas de telemedicina permitem diagnósticos rápidos feitos remotamente, o que garante que os pacientes possam se consultar com médicos especialistas para diagnósticos rápidos e precisos, ampliando o impacto da cobertura de acesso à saúde de qualidade. Este último ponto, somado aos anteriores, contribui diretamente para a redução da pobreza da população (ODS 1). O projeto pretende conscientizar sobre esses usos da telemedicina, como ferramenta de acesso à saúde para os mais vulneráveis.

Dado que a iniciativa prevê cursos de capacitação e intercâmbio entre os envolvidos, a primeira ação a ser realizada será a elaboração de um estudo comparado sobre as normativas/leis de cada país, no que diz respeito à Telemedicina, a fim de se ter uma visão clara da atual situação de cada participante, do ponto de vista jurídico.

Em seguida iniciarão os programas de formação e de troca de experiências, onde cada participante colocará seus conhecimentos e lições aprendidas à disposição dos demais. O ISS italiano fornecerá treinamento central, enquanto o Ministério da Saúde do Panamá exporá como organizou seu Hospital Virtual; e a Prefeitura de Bom Jardim compartilhará sua experiência no tratamento de dados privados dos pacientes.

Como parte final do projeto, será promovida uma visita de estudo dos parceiros latino-americanos a Bom Jardim e ao ISS italiano para poder ver em primeira mão o funcionamento do Centro Nacional de Telemedicina, e uma visita de um especialista do Brasil ao Panamá, a fim de promover uma profunda troca de experiências e futuras colaborações.



País ou comunidades envolvidas



União Europeia/Itália

Entidade Coordenadora: IILA

Itália:

Centro Nacional para a Telemedicina e as Novas Técnicas Assistenciais,
Instituto Superior de Saúde - Entidade participante 2

Espanha:

Instituto de Saúde Global de Barcelona - Entidade parceira

América Latina

Brasil:

Prefeitura Municipal de Bom Jardim

Panamá :

Ministério da Saúde da República

Argentina:

Instituto Latino-Americano de Saúde do Cérebro. Entidade participante 1

Eventos 1

Estudos países: elaboração de estudos sobre o status normativo da telemedicina nos países participantes

Local e data:

22.9.2021 - 19.11.2021

Argentina, Brasil, Espanha, Itália e Panamá

Justificativa da atividade:

No campo da telemedicina, a fim de formular hipóteses, ações e projetos futuros, é fundamental conhecer as leis e regulamentos vigentes, bem como conhecer o status quo da telemedicina nos países participantes. É importante ter uma visão clara da relação entre ética médica e telemedicina, de saber que tipo de serviços de tele-saúde podem ser prestados em cada país, e quais códigos e requisitos devam observar os profissionais de saúde que prestam o serviço nesta modalidade de prestação. Igualmente importantes são as considerações sobre a segurança e confidencialidade dos dados fornecidos pela pessoa/paciente.

Objetivos da atividade:

Identificar se existe uma legislação/normativa específica para o serviço de telemedicina, quais os regulamentos e resoluções trabalhistas existentes, e o desenvolvimento atual do assunto em cada país.

Identificar as instituições interessadas em colaborar com a iniciativa, em um estágio posterior. Compreender as normas nacionais, e os procedimentos a serem observados em cada caso.

Cada socio participará realizando pesquisas básicas em seu país, cujos resultados serão analisados, consolidados e unificados pelo IILA e ISGlobal.

O estudo servirá para que as ações que se projetam no futuro (centros de telemedicina, formação profissional) sejam baseadas nas exigências de cada país.

O estudo será disponibilizado ao público em geral.

Eventos relacionados ao projeto / 2

Seminário de formação para peritos médicos e não médicos do Município de Bom Jardim, e troca de experiências com as demais entidades que fazem parte da iniciativa.

Local e data:

22.11.2021 A 10.12.2021

Modalidade remota

Participantes:

Europa

União Europeia

Itália - Entidade Coordenadora IILA

**Itália - Centro Nacional para a Telemedicina e as Novas Técnicas Assistenciais,
Instituto Superior de Saúde - Entidade participante 2**

Espanha - Instituto de Saúde Global de Barcelona - Entidade parceira

América Latina

Entidades parceiras:

Brasil - Prefeitura Municipal de Bom Jardim

Panamá - Ministerio de Saúde

Justificativa da atividade:

Atividade central de formação, com a participação de todos os parceiros e especialistas, nacionais e internacionais, para formar profissionais capazes de desenvolver e otimizar os processos de organização e gestão de um serviço de telemedicina, inclusive do ponto de vista jurídico e técnico.

 [voltar ao índice](#)

Objetivos da atividade:

Conscientizar a população sobre os benefícios das tecnologias espaciais para o desenvolvimento e o combate à pobreza, desigualdade de gênero e exclusão social, principalmente na implementação de programas de assistência médica à distância (telemedicina, telepsiquiatria).
Fornecer clareza jurídica ao compreender os elementos de proteção da privacidade e dos dados pessoais.

Compartilhar as experiências de todos os sócios no desenvolvimento de aplicativos para avaliação e acompanhamento de pacientes.

Formar profissionais capazes de desenvolver e reproduzir projetos de Telemedicina, favorecendo a aceitação e divulgação do serviço em favor da população menos favorecida, principalmente mulheres e crianças.

Desenvolver um projeto piloto para um serviço de Telemedicina no município de Bom Jardim, que poderá ser replicado no continente latino-americano.

Favorecer o estudo comparado de questões jurídicas sobre proteção e segurança de dados pessoais em serviços de telemedicina.

Capacitação e atualização de profissionais na área transdisciplinar (saúde, jurídica e técnico-científica)

Tema da intervenção

O Centro Nacional de Telemedicina do Istituto Superior de Saúde (ISS) da Itália será responsável, com o apoio de especialistas do ISG de Barcelona, do Ministério da Saúde do Panamá e RedLat/BrainLat, pela gestão do laboratório de formação de profissionais capazes de desenvolver um projeto de telemedicina e aplicações nesta área.

Especialistas do Brasil e da Itália (IILA), desenvolverão workshops na área de direito de proteção de dados pessoais, transmissão de dados em serviços de telemedicina, direito de cibersegurança e tecnologia de satélite no desenvolvimento da telemedicina.

Palestrantes

Professor Dr Francesco Gabbrielli,

Centro Nacional de Telemedicina e Novas Tecnologias Assistenciais Instituto Superior de Saúde (ISS) Itália

- *Laboratorio de Telemedicina - A concepção e implementação de um serviço de telemedicina*

Workshop Jurídico Tecnológico

Dra. Tatiana Viana,

Segretario Tecnico Científico IILA

- Benefícios advindos das tecnologias espaciais. Direito, espaço e telemedicina

Dr. Luis Ángel Garrido Sánchez,

Ministério da Saúde do Panamá

- O sistema de telemedicina no Panamá

Dra. Carolina Batista,

ISGlobal Barcelona

- A experiencia de ISGlobal em projetos de Telemedicina na América Latina e nos Estados Unidos

Serviços de 2 especialistas jurídicos/legais em legislação e cibersegurança:

Dr. Thiago Bezerra de Melo, Brasil

- A legislação sobre a Telemedicina no Brasil, e o impacto da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Dr. Jackson Bezerra da Silva, Brasil

- Aspectos práticos da lei geral de proteção de dados e segurança cibernética em telemedicina

Justificativa da atividade:

Oferecer, no âmbito da atividade formativa central da iniciativa (Seminário), soluções destinadas a obter uma visão completa e completa dos aspetos jurídicos e de cibersegurança.

Objetivos da atividade:

Favorecer e promover clareza jurídica ao compreender questões e proteção e privacidade dos dados pessoais. Formar profissionais capazes de desenvolver e reproduzir projetos de Telemedicina, favorecendo a aceitação e divulgação do serviço em favor da população menos favorecida, principalmente mulheres e crianças.

Objetivos de aprendizagem da atividade:

Fornecer conhecimento jurídico comparativo de questões jurídicas sobre proteção e segurança de dados pessoais em serviços de telemedicina.

Eventos relacionados ao projeto / 3

Visita Técnica de um Especialista do Brasil (Município de Bom Jardim) ao Panamá

Local e data:

Panamá, 08.3.2022 a 11.3.2022

Participantes:

América Latina

Entidades socias:

Brasil - Prefeitura Municipal de Bom Jardim

Panamá - Ministério da Saúde

Justificativa da atividade:

No âmbito da troca de experiências entre o Brasil e Panamá: o Ministério da Saúde do Panamá, através da Direção de Assuntos Internacionais e Cooperação Técnica, recebeu a visita da Dra. Hellen Karoline Alves de Oliveira, Biomédica do Município de Bom Jardim, beneficiário do Programa de Cooperação Triangular da União Européia, América Latina e Caribe, ADELANTE2, para que possam, através da experiência panamenha, obter subsídios para desenvolver um projeto de Telemedicina no Município de Bom Jardim.

Objetivos das atividades:

- Mostrar o Centro de Chamadas e o Programa de Tele consulta Telefonica no Panamá
- Compartilhar as experiências obtidas com o Programa de Tele-consulta no Panamá
- Realizar uma visita a algumas instalações que de apoio ao Programa de Tele-consulta no Panamá

Participantes:

Ministério da Saúde, Sede e Centro de Chamadas

Dr. José Baruco

Vice-Ministro responsável

Licda. Thays Noriega

Diretora de Assuntos Internacionais e Cooperação Técnica

Dra. Yelkys Gill

Diretor de Prestação de Serviços de Saúde

Dra. Hellen Alves

Biomédica – Brasil

Dr. Humberto Vanegas P.

Prestação de Serviços de Saúde

Dr. Luis Guarrido

Assessor Sênior do Escritório

Dr. Romualdo Navarro

Prestação de Serviços de Saúde

Dra. Dayla Nelson

Prestação de Serviços de Saúde

Advogada Lynn Sánchez

Assistente da Direção de Assuntos Internacionais

Município Bom Jardim

Dra. Hellen Alves

Experta biomédica

Organización Panamericana de Salud/OMS

Lcdo. Jorge Miranda

Consultor - Asuntos Internacionales y Cooperación Técnica



Organizzazione internazionale italo-latino americana

UNA INICIATIVA DE COOPERACIÓN TRIANGULAR COFINANCIADA POR LA VENTANA ADELANTE - www.adelante2.eu

BENEFICIARIO



PRIMER OFERENTE



SEGUNDO OFERENTE



ENTIDADES PARTICIPANTES

Centro Nazionale per la Telemedicina e le Nuove
Tecniche Assistenziali - Istituto Superiore di Sanità
Istituto Latinoamericano de Salud Cerebral